



Carlos Magalhães

GDF pesquisa preço para tirar mastro

O Governo do Distrito Federal, através da Novacap, está convocando todas as empresas que trabalharam na construção do mastro da bandeira, na praça dos Três Poderes, para saber exatamente quanto vai gastar com sua transferência para o Parque Pithon Farias. Uma delas, a Promont-Projetos de Engenharia, responsável pelo cálculo estrutural do Panteão da Liberdade e da Democracia, está realizando os estudos de desmontagem e montagem.

Ao prestar essas informações, o secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães da Silveira, que acumula a função de presidente da Novacap, ressaltou que a operação não vai ficar tão cara como apre-

goam os críticos da transferência. "Não há informação correta a essa respeito. É tudo especulação, inclusive porque não há nenhum orçamento. Os que dizem que ficará caro até agora não apresentaram qualquer documento ou orçamento. Nos, da Novacap, é que estamos levantando estes custos", disse.

SAO OS MESMOS

Carlos Magalhães rebateu também as críticas dos senadores Luiz Cavalcante (PFL-AL) e Jorge Kalume (PDS-AC) à decisão do governador José Aparecido de transferir o mastro para o parque da cidade, que passará a se denominar "Parque da Bandeira". Para ele, não faz diferença se são senadores ou deputados. "São declarações de cidadãos brasileiros".

— Eu não sei quantos são... dois ou três... e tem muito mais gente do que isso no Congresso Nacional. Talvez esses tenham sido os mesmos que votaram pela colocação do mastro lá, pressionados pelo governo militar. Então, eles têm que manter sua posição, para preservar um mínimo de coerência, né?!", indagou.